

ANEXO III – POLÍGONOS DE IMPACTO

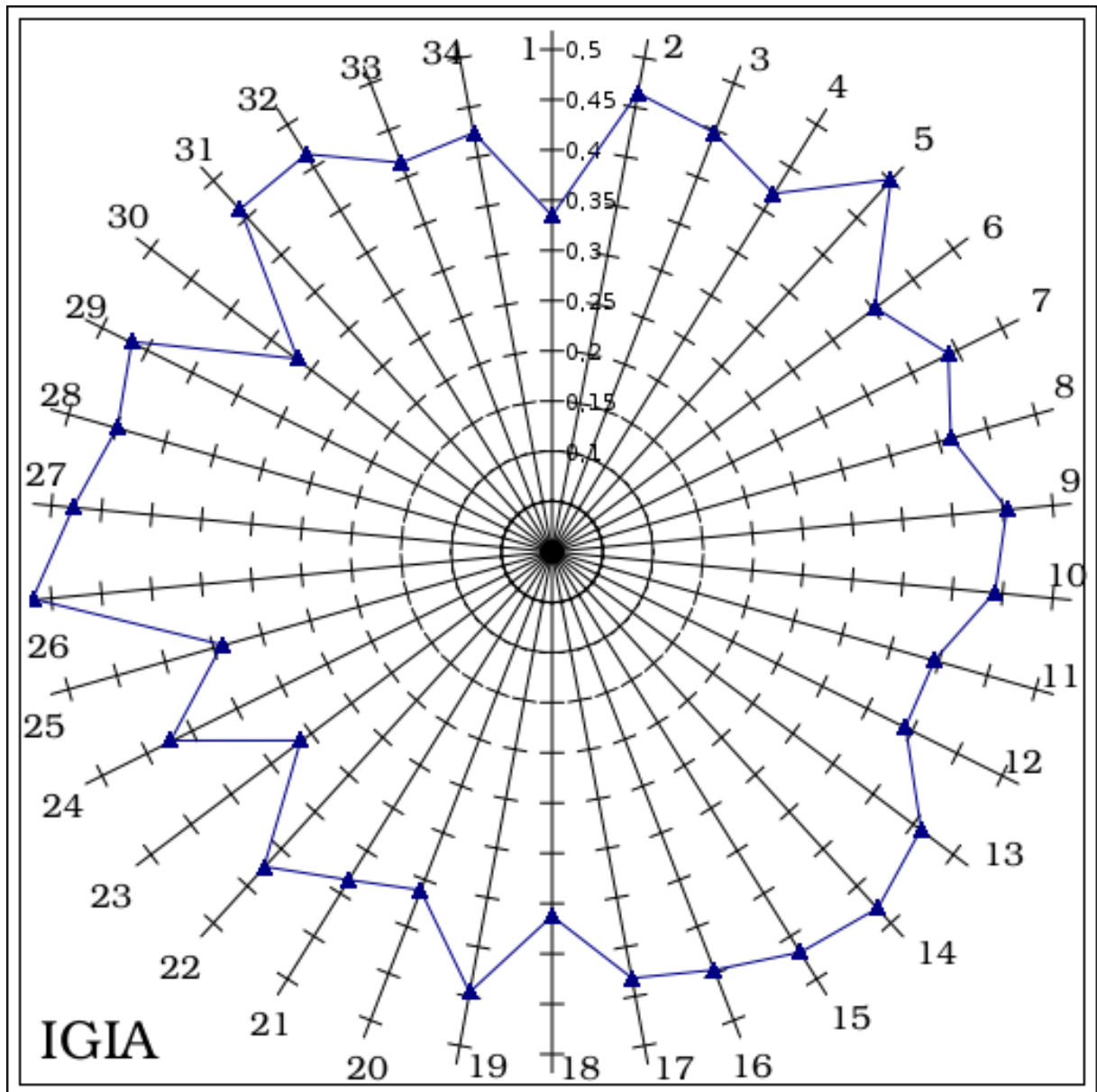
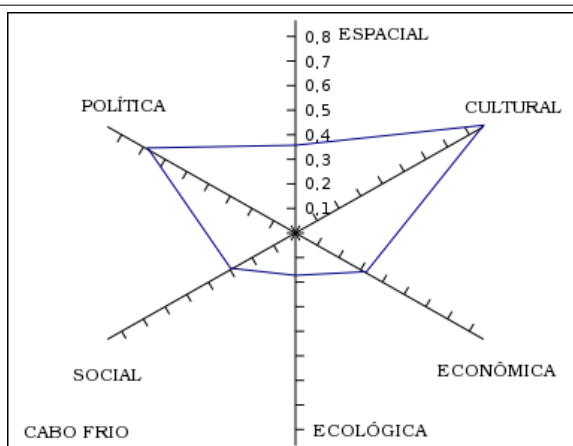
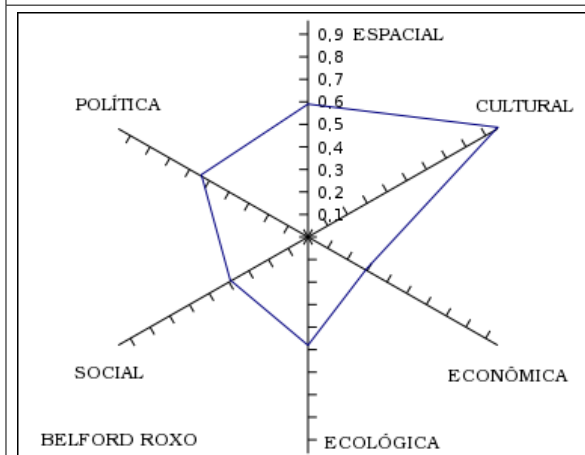
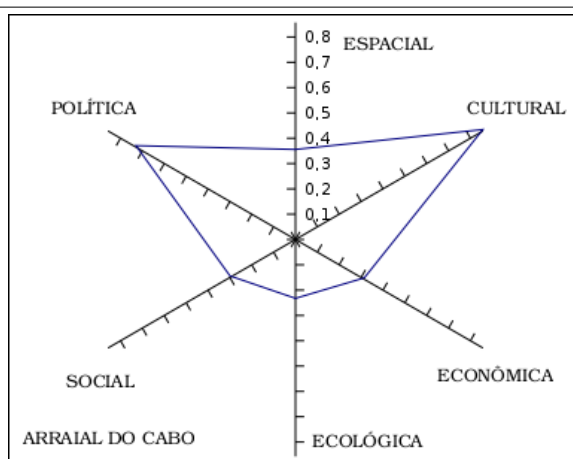
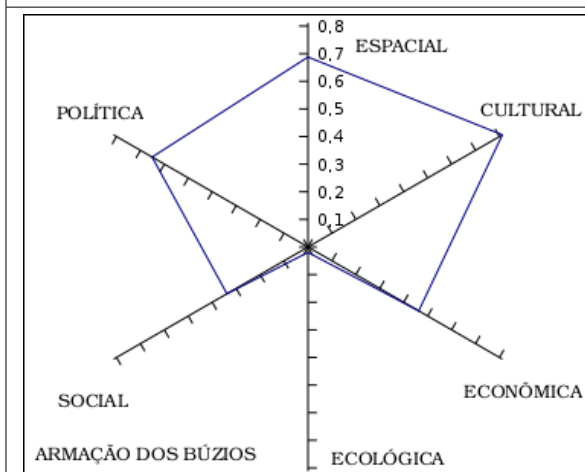
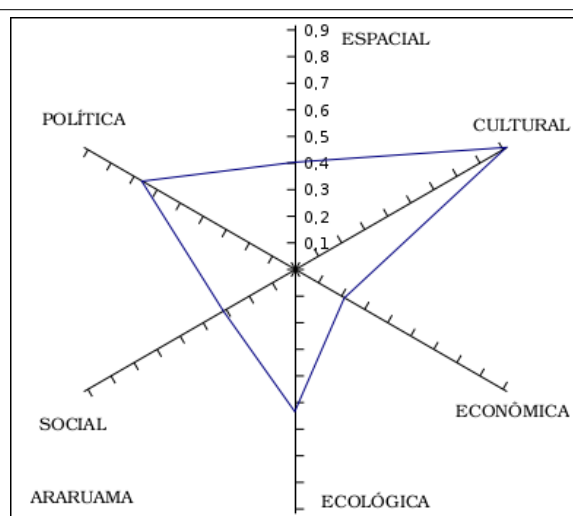
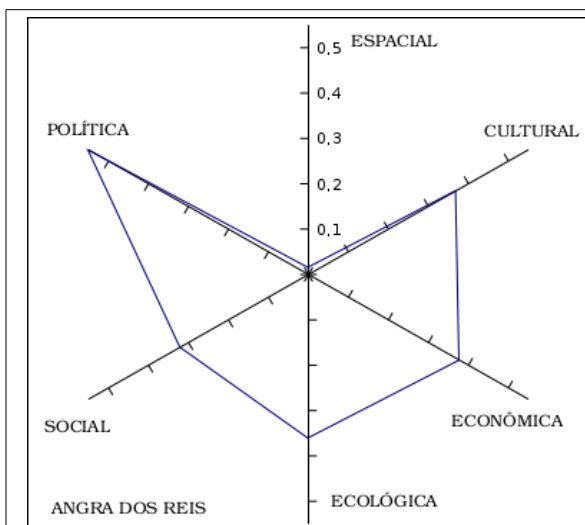


Figura 59 – Polígono de impacto antropogênico geral.



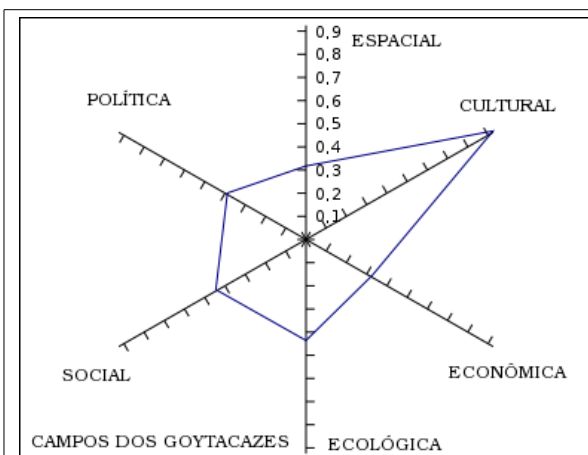


Figura 66 – Polígono Campos dos Goytacazes.

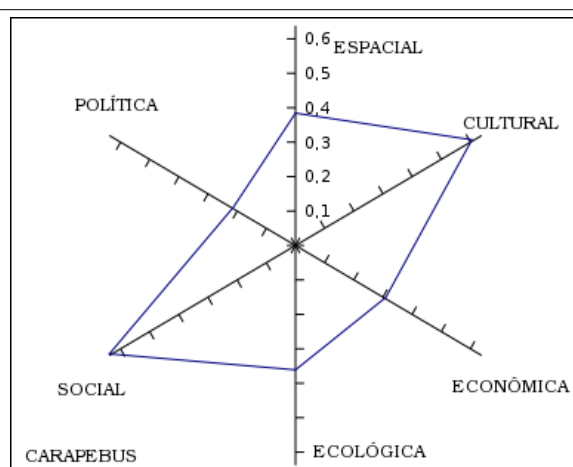


Figura 67 – Polígono Carapebus.

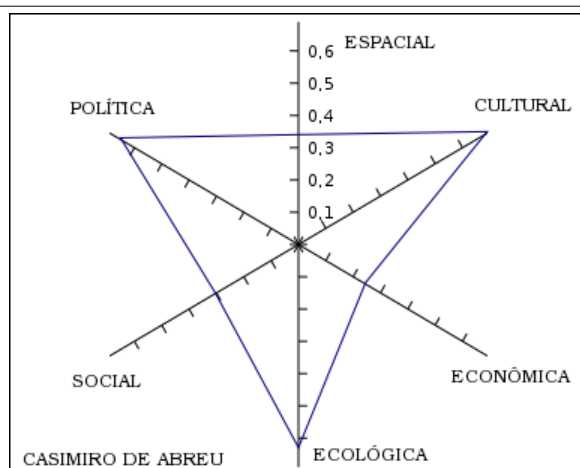


Figura 68 – Polígono Casimiro de Abreu.

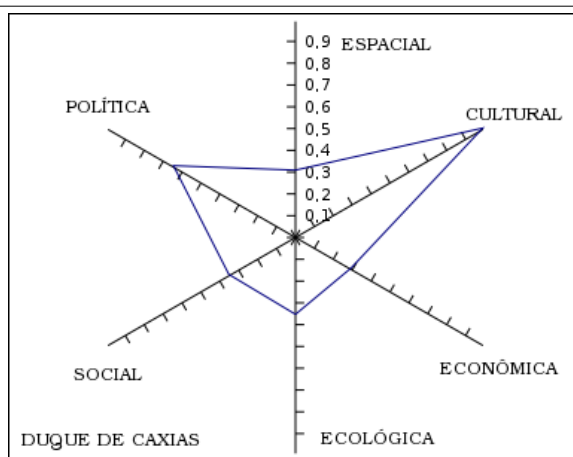


Figura 69 – Polígono Duque de Caxias.

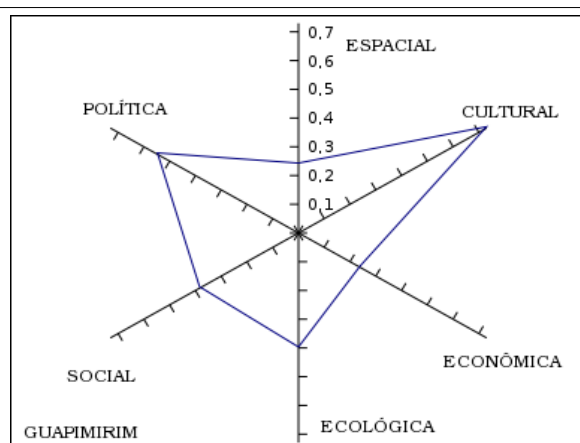


Figura 70 – Polígono Guapimirim.

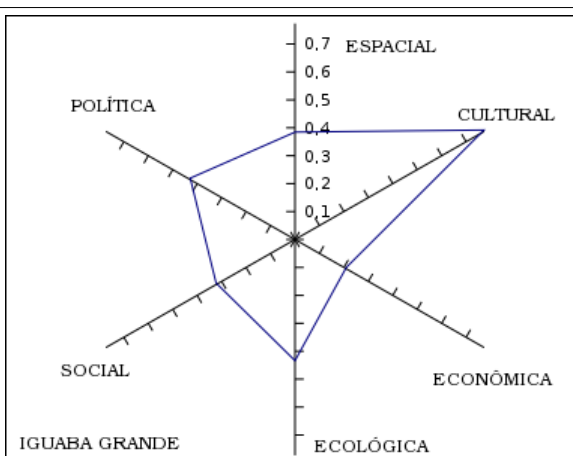


Figura 71 – Polígono Iguaba Grande.

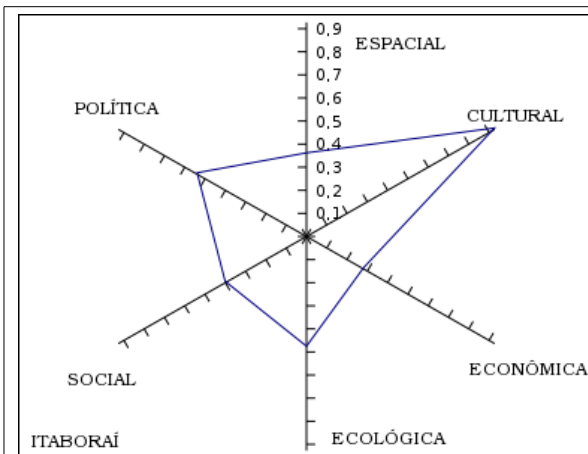


Figura 72 – Polígono Itaboraí.

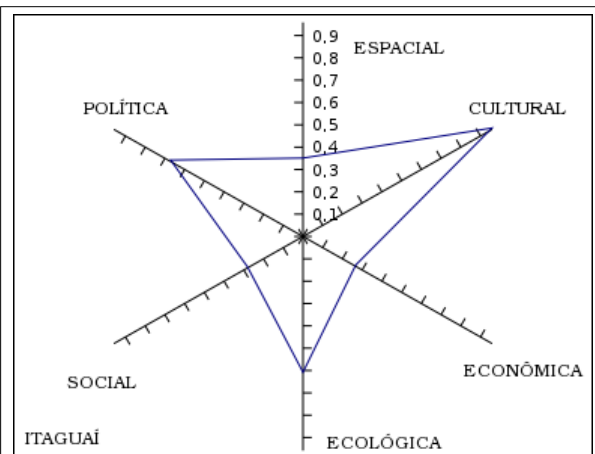


Figura 73 – Polígono Itaguaí.

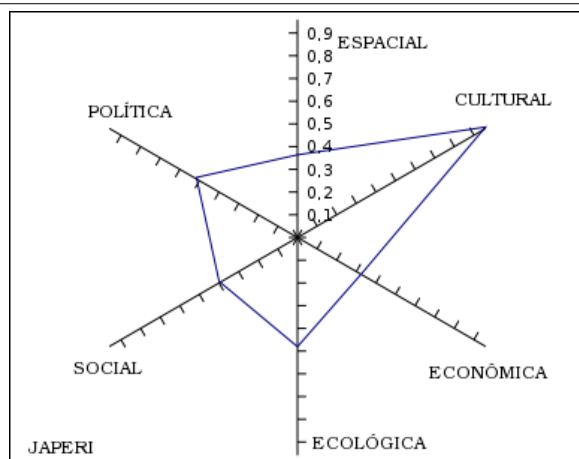


Figura 74 – Polígono Japeri.

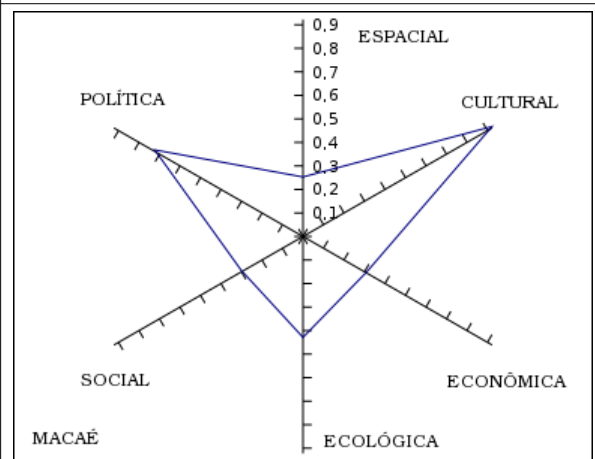


Figura 75 – Polígono Macaé.

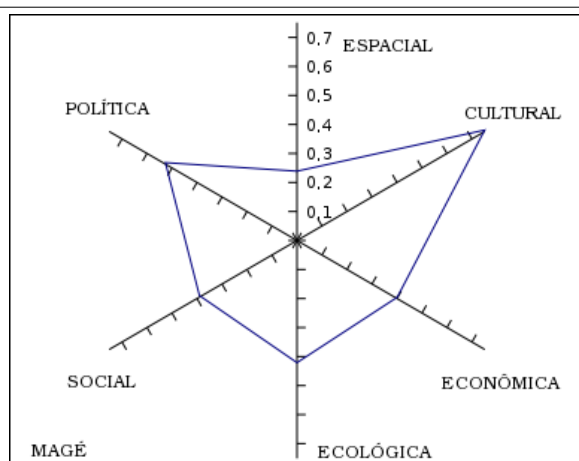


Figura 76 – Polígono Magé.

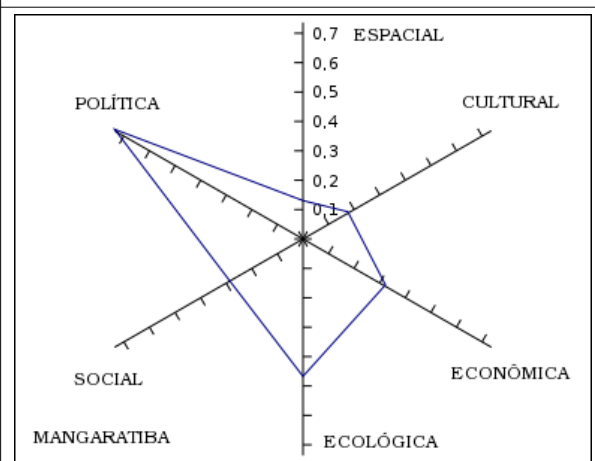


Figura 77 – Polígono Mangaratiba.

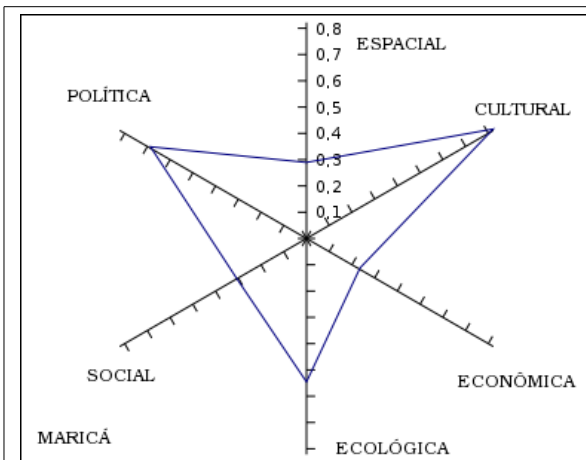


Figura 78 – Polígono Maricá.

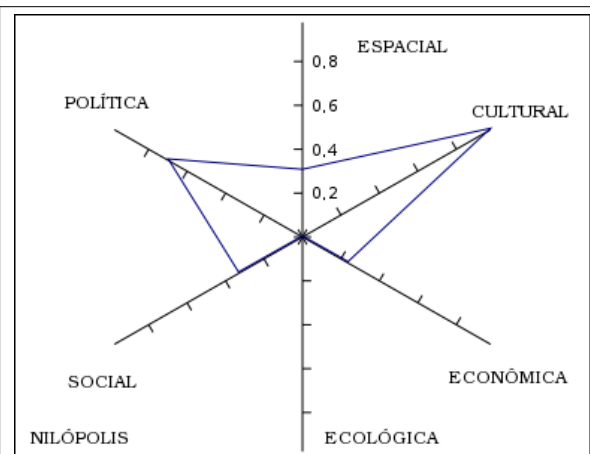


Figura 79 – Polígono Nilópolis.

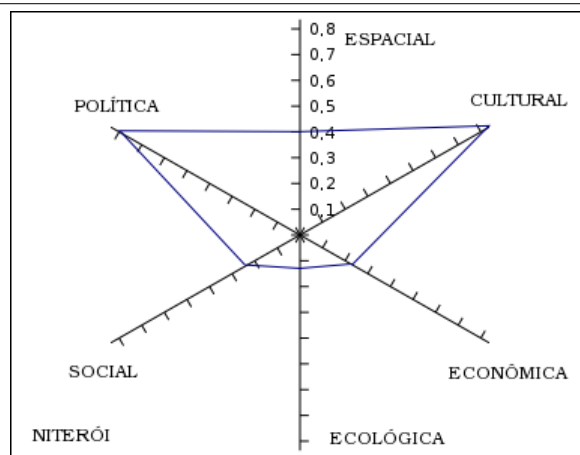


Figura 80 – Polígono Niterói.

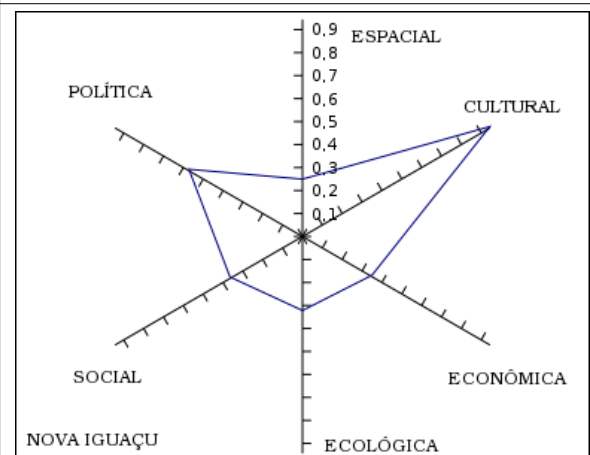


Figura 81 – Polígono Nova Iguaçu.

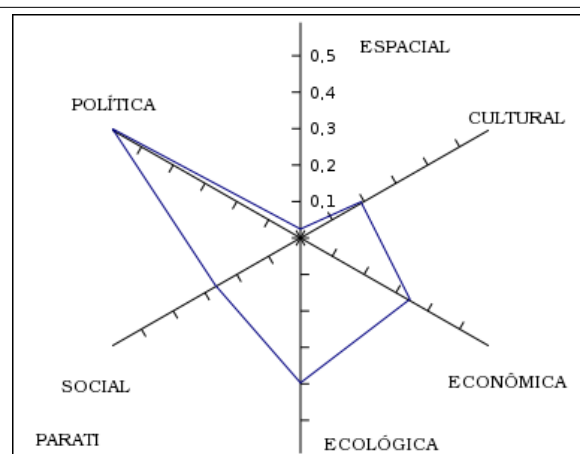


Figura 82 – Polígono Parati.

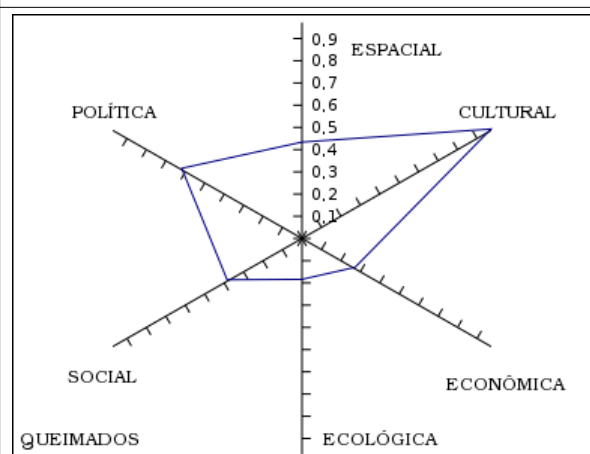


Figura 83 – Polígono Queimados.

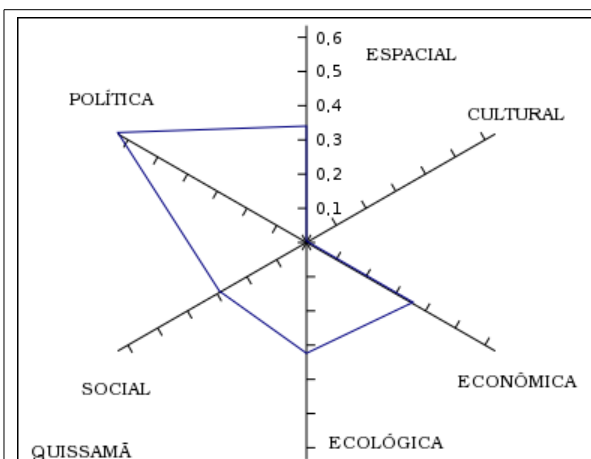


Figura 84 – Polígono Quissamã.

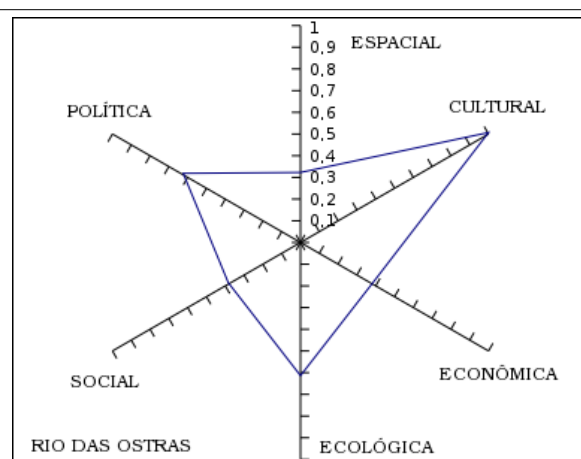


Figura 85 – Polígono Rio das Ostras.

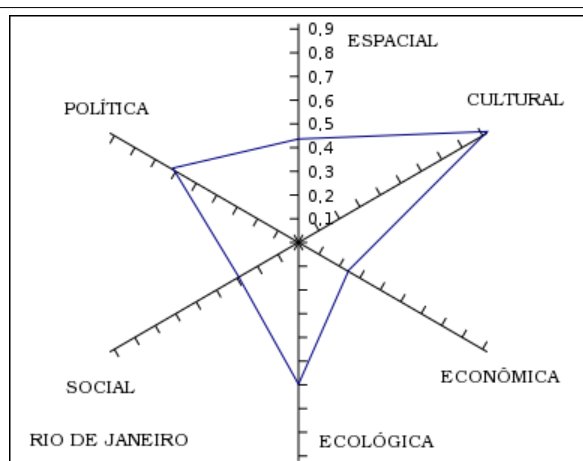


Figura 86 – Polígono Rio de Janeiro.

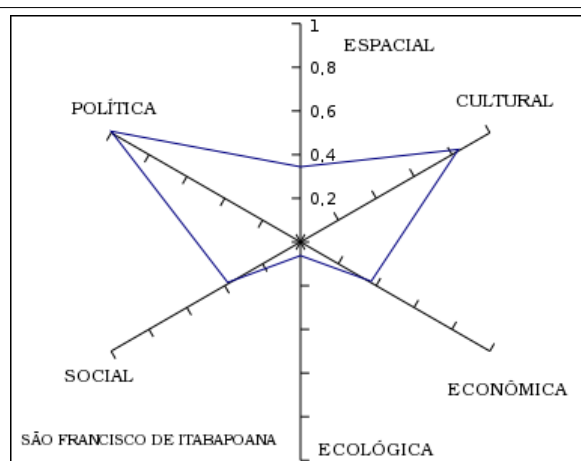


Figura 87 – Polígono S. Franc. de Itabapoana.

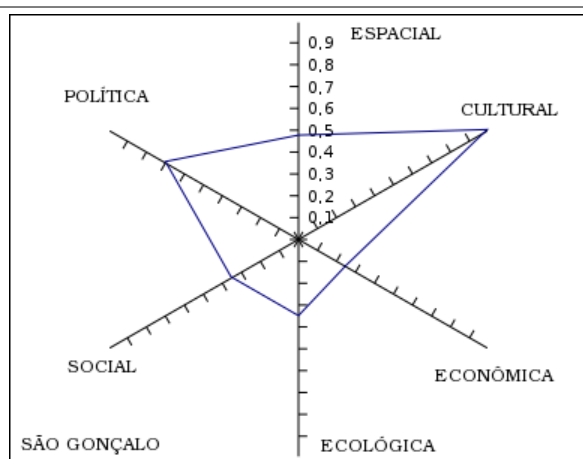


Figura 88 – Polígono São Gonçalo.

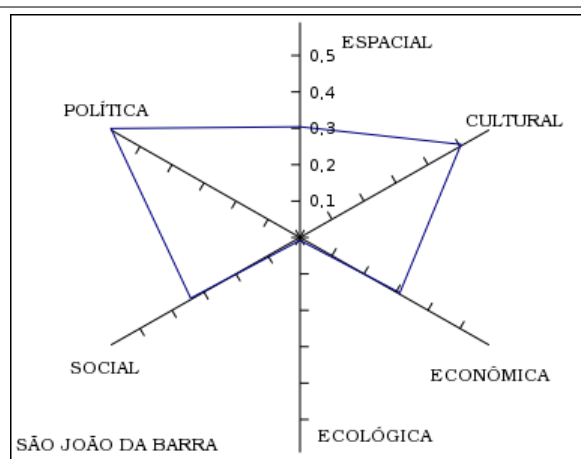


Figura 89 – Polígono S. J. da Barra

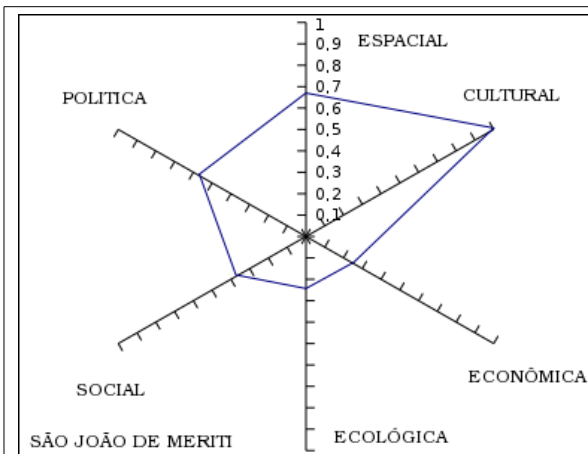


Figura 90 – Polígono S. J. De Meriti

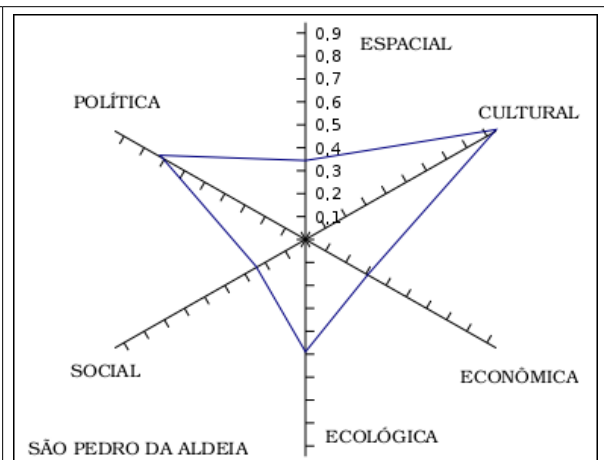


Figura 91 – Polígono S. Pedro da Aldeia

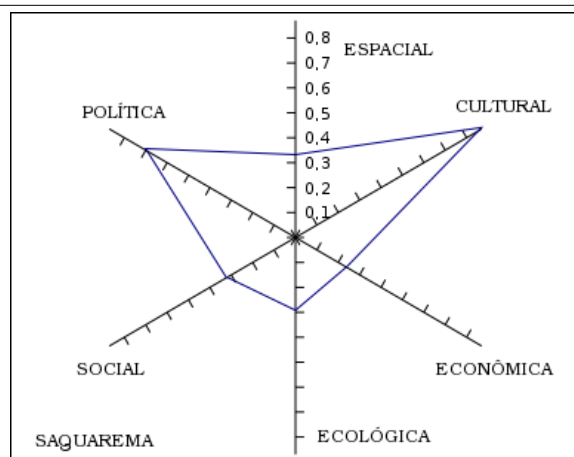


Figura 92 – Polígono Saquarema

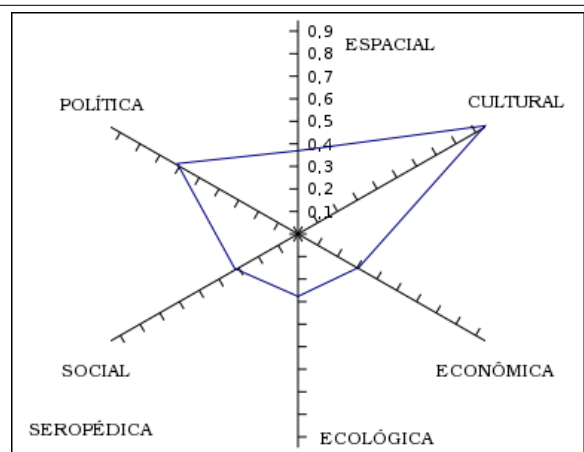


Figura 93 – Polígono Seropédica